

Análise e Perspectiva

Número de voos declina mas fluxo de passageiros cresce no Nordeste em 2017

Após registrar expressivo crescimento na **demand turística** em anos recentes, a movimentação turística interna tem sido afetada negativamente pela situação econômica do Brasil.

Especificamente no **Nordeste**, o número de voos na Região declinou 12,3% em 2016 comparativamente a 2015. Vale registrar que o fluxo de passageiros no Nordeste, nesse mesmo período, caiu 8,6%, conforme dados divulgados pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero.

No corrente ano até setembro, foram registrados 249 mil voos no **Nordeste**, implicando um decréscimo de 1,8% quando comparado com os primeiros nove meses do ano anterior (Tabela 1). Os voos domésticos representaram 97,8% desse total e os internacionais os 2,2% restantes.

Os estados com as maiores movimentações foram **Bahia, Pernambuco e Ceará**, que juntos responderam por 67,6% dos voos da Região nos nove primeiros meses de 2017. Seguiram **Rio Grande do Norte, Alagoas, Maranhão, Paraíba, Sergipe e Piauí** que em conjunto contribuíram com 32,4% dos voos no Nordeste (Tabela 1).

Os únicos estados do Nordeste que registraram crescimento no número de voos foram **Pernambuco (+4,9%), Rio Grande do Norte (+4,7%) e Maranhão (+0,7%)**. Os demais seguiram trajetória descendente: **Alagoas (-11,2%), Bahia (-6,4%), Paraíba (-4,9%), Piauí (-2,9%), Ceará (-2,0%) e Sergipe (-0,9%)**, conforme especificado na Tabela 1.

A **movimentação de aeronaves** registrou aumento em cinco dos principais aeroportos da Região, nos nove primeiros meses de 2017: **Parnaíba-PI (+31,8%), Recife-PE (+5,4%), São Luís-MA (+5,0%), Natal-RN (+4,7%) e Juazeiro do Norte-CE (+0,7%)**. Ocorreram recuos nos demais, especialmente em **Imperatriz-MA (-11,5%), Maceió-AL -11,2%), Paulo Afonso-BA (-8,7%) e Salvador-BA (-6,9%)**, conforme especificado na Tabela 2.

Ainda de acordo com a Infraero e a administração do aeroporto de Natal, cerca de 24,5 milhões de **passageiros** transitaram no Nordeste nos primeiros nove meses do ano corrente, representando aumento de 3,8% na comparação com igual período do ano anterior (Tabela 2). Desse total, 96,9% foram passageiros procedentes de voos domésticos e 3,1% de voos estrangeiros.

Os estados com o maior fluxo de passageiros foram **Bahia, Pernambuco e Ceará**, respondendo por 69,1% do fluxo regional de passageiros nos nove primeiros meses de 2017. As demais unidades federativas do Nordeste ficaram com 30,9% do trânsito de viajantes.

Quanto às variações dos fluxos de passageiros nos estados do Nordeste, apenas **Paraíba (-4,5%) e Sergipe (-0,2%)** apresentaram decrementos na comparação com o acumulado de janeiro a setembro de 2016. Os maiores incrementos ficaram por conta de **Pernambuco (+10,8%), Rio Grande do Norte (+7,2%) e Ceará (+3,0%)**, conforme especificado na Tabela 2.

Nos primeiros nove meses de 2017, em contraste com os pousos e decolagens, apenas dois dos 16 aeroportos analisados, **João Pessoa-PB (-5,6%) e Aracaju-SE (-0,2%)**, apresentaram decréscimo no **movimento de passageiros**. Os maiores acréscimos ocorreram em **Parnaíba-PI (+33,9%), Recife-PE (+10,9%), Petrolina-PE (+10,2%), Campina Grande-PB (+7,8%) e Natal-RN (+7,2%)**, como mostra a Tabela 4.

Vale ressaltar que o cenário de restrição econômica não impediu que as **despesas cambiais do turismo** aumentassem no País. Conforme o Banco Central (Bacen), os gastos efetuados por brasileiros em visita ao exterior totalizaram US\$ 14,1 bilhões no acumulado de janeiro a setembro de 2017, representando incremento de 35,0% em relação ao mesmo período de 2016 (Tabela 5).

Por sua vez, os **passageiros internacionais** proporcionaram uma **receita cambial** de US\$ 4,4 bilhões ao Brasil nos nove primeiros meses de 2017. Referidos números ficaram pouco abaixo dos valores obtidos no mesmo período de 2016, quando a receita proporcionada foi de US\$ 4,7 bilhões, como mostra a Tabela 5.

Devido ao aumento do montante gasto por brasileiros no exterior e considerando o decréscimo das receitas cambiais, o **déficit da conta viagens** aumentou em 68,3% quando se compara o período de janeiro a setembro de 2017 (US\$ 9,8 bilhões) com o mesmo período de 2016 (US\$ 5,8 bilhões), conforme especificado na Tabela 5.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste /ETENE.

Rodrigo Fernandes Ribeiro, Estágio, Graduando em Economia, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste /ETENE.

Análise e Perspectivas

Número de voos declina mas fluxo de passageiros cresce no Nordeste em 2017

Tabela 1 - Movimento de aeronaves no Nordeste e Estados

Estado/Região	Jan-Set/2016	Jan-Set/2017	Var. %	Part. % - 2017
Bahia	68.213	63.848	-6,4	25,6
Pernambuco	56.483	59.233	4,9	23,8
Ceará	46.199	45.266	-2,0	18,2
Maranhão	18.816	18.950	0,7	7,6
Rio Grande do Norte	13.560	14.194	4,7	5,7
Alagoas	14.828	13.166	-11,2	5,3
Piauí	12.870	12.501	-2,9	5,0
Paraíba	13.004	12.366	-4,9	5,0
Sergipe	9.736	9.649	-0,9	3,9
Nordeste	253.709	249.173	-1,8	100,0

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Infraero e aeroportos privados.

Tabela 2 - Movimento de aeronaves nos aeroportos do Nordeste

Aeroporto	Jan-Set/2016	Jan-Set/2017	Var. %	Part. % - 2017
Salvador	60.818	56.640	-6,9	22,7
Recife	51.843	54.663	5,4	21,9
Fortaleza	39.729	38.750	-2,5	15,6
São Luís	13.930	14.627	5,0	5,9
Natal	13.560	14.194	4,7	5,7
Maceió	14.828	13.166	-11,2	5,3
Teresina	11.904	11.228	-5,7	4,5
João Pessoa	10.462	9.922	-5,2	4,0
Aracaju	9.736	9.649	-0,9	3,9
Ilhéus	6.692	6.566	-1,9	2,6
Juazeiro do Norte	6.470	6.516	0,7	2,6
Petrolina	4.640	4.570	-1,5	1,8
Imperatriz	4.886	4.323	-11,5	1,7
Campina Grande	2.542	2.444	-3,9	1,0
Parnaíba	966	1.273	31,8	0,5
Paulo Afonso	703	642	-8,7	0,3
Nordeste	253.709	249.173	-1,8	100,0

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Infraero e aeroportos privados.

Tabela 3 - Movimento de passageiros no Nordeste e Estados

Estado/Região	Jan-Set/2016	Jan-Set/2017	Var. %	Part. % - 2017
Bahia	6.086.146	6.124.169	0,6	25,0
Pernambuco	5.432.953	6.021.905	10,8	24,5
Ceará	4.669.535	4.810.713	3,0	19,6
Rio Grande do Norte	1.684.428	1.805.474	7,2	7,4
Alagoas	1.482.690	1.512.232	2,0	6,2
Maranhão	1.373.678	1.399.626	1,9	5,7
Paraíba	1.160.342	1.108.008	-4,5	4,5
Sergipe	915.272	913.376	-0,2	3,7
Piauí	826.397	835.666	1,1	3,4
Nordeste	23.631.441	24.531.169	3,8	100,0

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Infraero e aeroportos privados.

Análise e Perspectivas

Número de voos declina mas fluxo de passageiros cresce no Nordeste em 2017

Tabela 4 - Movimento de passageiros por aeroportos do Nordeste

Aeroporto	Jan-Set/2016	Jan-Set/2017	Var.%	Part.% - 2017
Salvador	5.652.583	5.674.129	0,4	23,1
Recife	5.103.380	5.658.596	10,9	23,1
Fortaleza	4.260.658	4.400.424	3,3	17,9
Natal	1.684.428	1.805.474	7,2	7,4
Maceió	1.482.690	1.512.232	2,0	6,2
São Luís	1.155.047	1.174.678	1,7	4,8
João Pessoa	1.063.983	1.004.148	-5,6	4,1
Aracaju	915.272	913.376	-0,2	3,7
Teresina	819.011	825.777	0,8	3,4
Ilhéus	424.845	441.015	3,8	1,8
Juazeiro do Norte	408.877	410.289	0,3	1,7
Petrolina	329.573	363.309	10,2	1,5
Imperatriz	218.631	224.948	2,9	0,9
Campina Grande	96.359	103.860	7,8	0,4
Parnaíba	7.386	9.889	33,9	0,0
Paulo Afonso	8.718	9.025	3,5	0,0
Nordeste	23.631.441	24.531.169	3,8	100,0

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Infraero e aeroportos privados.

Tabela 5 - Receita, despesa e déficit cambial turístico no Brasil (em US\$)

Mês	Jan - Set/2016		Jan - Set/2017		Saldo		Variação (%)	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	2016	2017	Receita	Despesa
Janeiro	650	840	661	1.579	-190	-918	1,7	88,1
Fevereiro	599	841	535	1.362	-242	-827	-10,6	61,9
Março	597	1.291	650	1.533	-694	-883	8,9	18,7
Abril	475	1.076	417	1.325	-602	-908	-12,1	23,1
Mai	434	1.113	419	1.497	-679	-1.077	-3,4	34,5
Junho	402	1.372	377	1.510	-970	-1.133	-6,2	10,1
Julho	466	1.362	440	1.879	-895	-1.439	-5,5	38,0
Agosto	602	1.292	455	1.745	-690	-1.291	-24,4	35,1
Setembro	443	1.294	407	1.716	-851	-1.309	-8,1	32,6
Total	4.667	10.480	4.361	14.146	-5.814	-9.785	-6,6	35,0

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Isabelly Barbosa Matias Campos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.